



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
ESCOLA MARECHAL CASTELLO BRANCO

Maj Art JOEL HENRIQUE FONSECA DE ÁVILA

A Proteção de Deslocados em Áreas de Conflitos Armados: o Caso dos *Protection of Civilian Sites*, durante a Guerra Civil do Sudão do Sul
(Projeto de Pesquisa)



Rio de Janeiro

2019

RESUMO

O conceito de Proteção de Civis em conflitos armados é desenvolvido e aplicado pela Organização das Nações Unidas, para evitar que tragédias humanas ocorram no contexto de crises internas em países alvo da atuação de uma missão de manutenção da paz, por meio do trabalho conjunto de componentes civis, policiais e militares. A Proteção de Civis se divide em três níveis, que podem ocorrer de forma simultânea e não possuem ordem sequencial. São eles: “proteção por meio do processo político”, “proteção contra violência física” e o “estabelecimento de um ambiente de proteção”. Tal conceito precisou ser ainda mais desenvolvido e praticado no Sudão do Sul, país mais jovem do mundo, que foi assolado por um violento conflito interno, na aurora de sua independência, por motivações políticas que acabaram por tomar contornos de limpeza étnica. Iniciado em 15 de dezembro de 2013, o conflito foi caracterizado por diversos casos de atentados aos direitos humanos, com deliberados ataques de militares contra civis. Tal fato causou, pela primeira vez na história das Nações Unidas, um afluxo gigantesco de deslocados internos (IDP) para o interior de bases de alguma missão de ajuda humanitária, em busca de proteção, neste caso a Missão das Nações Unidas no Sudão do Sul (UNMISS). Mesmo com planos de contingência para tal tipo de situação, nenhum dos documentos reguladores da UNMISS previu a caótica situação que se instaurou. Para gerenciar tal crise e cumprir sua missão primordial de proteção de civis, a UNMISS decidiu abrir os portões de suas bases para acolher os IDP. Assim, foram criados os *Protection of Civilian Sites (POC Sites)*, que consistem em campos de IDP no interior das bases da UNMISS, protegidos por militares e policiais das Nações Unidas, além de serem assistidos por agências humanitárias de várias partes do mundo. Em questão de semanas, dezenas de milhares de civis buscaram refúgio, fato que gerou um enorme crescimento nas necessidades humanitárias. Dessa forma, o argumento defendido nessa tese é o de que a criação e consolidação dos *POC sites* contribuiu para a proteção de civis, durante a Guerra Civil sul-sudanesa. A presente pesquisa terá uma abordagem qualitativa e realizará um estudo de caso, com o emprego da técnica da explicação histórica, para analisar a contribuição que a criação e funcionamento dos *POC sites* causou na proteção dos civis sul-sudaneses. O tema insere-se na linha de pesquisa de Estudos da Paz e da Guerra e mostra-se atual; sua relevância é evidenciada nas áreas de: Relações Internacionais, Operações de Paz, Direito Humanitário Internacional e Direitos Humanos. Para a coleta de dados, será realizada inicialmente uma revisão bibliográfica e documental, baseada em fontes primárias e secundárias, como documentos oficiais, Mandatos da UNMISS, Relatórios do Secretário-Geral da ONU, Resoluções do Conselho de Segurança, estudos de agências da ONU e Organizações Não Governamentais (ONG), relatórios de situação da UNMISS e UNHCR, mapas do serviço geográfico da UNMISS, trabalhos acadêmicos, além de diversas fontes secundárias sobre a crise no Sudão do Sul. Posteriormente, pretende-se realizar questionários e entrevistas, para corroboração ou refutação dos argumentos levantados. Com a consolidação da análise dos dados, será realizada a apresentação e discussão dos resultados, que poderão produzir valiosas lições para as forças, agências e instituições, tanto civis quanto militares, que vierem a lidar com situações de contingência semelhantes.

Palavras-chave: Proteção de Civis; *POC sites*; Sudão do Sul; Operações de Paz.